

Teste de condutividade elétrica para avaliação do vigor de sementes armazenadas de angico-branco

Tarlei Aparecido Santos¹, Marcos Vinícius Miranda Aguilár¹, Mônica Taires Rodrigues da Silva¹, Gesiane Simara Barbosa¹, Bárbara França Dantas²

Resumo

O teste de condutividade elétrica em solução de embebição é um método rápido, apresenta resultados consistentes para avaliação do vigor de sementes, e serve como informações complementares para avaliação da qualidade fisiológica de sementes. Neste contexto, objetivo deste trabalho foi avaliar o vigor de sementes de angico-branco (*Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan), através do teste de condutividade elétrica em lotes armazenados ao longo de 6 anos. As sementes utilizadas no teste foram coletadas entre os anos de 2012 a 2017 nas localidades de Jutá e Uruás em Pernambuco, os lotes não receberam nenhum tipo de tratamento, foram armazenados em sacos de panos em câmara fria à 10°C até o início de 2018. Para realização do teste, 200 sementes de cada lote foram separadas, pesadas e colocadas em recipientes contendo 75 mL de água destilada, e mantidas no germinador a 25 °C durante 24 horas. Depois disso, a condutividade elétrica da solução de embebição das sementes foi medida. Os resultados obtidos foram submetidos ao teste de Scott-Knott para o agrupamento de médias, com o delineamento inteiramente ao acaso, com quatro repetições. Observou-se que os lotes dos anos de 2012, 2016 e 2015, apresentaram valores maiores de condutividade elétrica, classificados como os de pior qualidade, e os lotes referentes aos anos de 2013, 2014 e 2017 apresentaram os menores valores. Esses resultados estão relacionados diretamente com a integridade das membranas celulares, visto que as sementes com maior tempo de armazenamento apresentaram tendência de perda na qualidade fisiológica.

Palavras-chave: angico; sementes florestais; vigor.

¹Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas; ² Embrapa Semiárido, tarleyengflorestal@gmail.com.